TERAPIA HORMONAL PARA REDESIGNAÇÃO DE GÊNERO- MULHER TRANS

Pablo Vinicius Souza Ribeiro (IC)
Pablo.ribeir@outlook.com
Lêda Glicério Mendonça (PQ)

Resumo:
Este trabalho é um recorte de uma pesquisa mais ampla de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) e tem como objetivo discorrer sobre as medidas necessárias a serem tomadas no processo de hormonização de transição sexual de homem para mulher transgênero. A hormonização é parte de um procedimento mais complexo chamado de redesignação de gênero que compreende as seguintes etapas: apoio psicológico, acompanhamento psiquiátrico, terapia hormonal, cirurgia de afirmação sexual (CAS), cirurgia plástica e atendimento fonoaudiológico. A terapia hormonal consiste no desenvolvimento de características físicas secundárias, no tratamento de afirmação sexual de homens/mulheres transgênero e travestis e é oferecido pelo SUS no caso do paciente que expressam incompatibilidade com o sexo biológico, o que inviabiliza sua inserção social. A fonte dos dados para o estudo foi selecionada a partir de buscas em plataformas acadêmicas, com recorte temporal de trabalhos publicados nos últimos dez anos. As plataformas foram: BVS (Biblioteca virtual em saúde), *Google* acadêmico, *Scielo* e *Science direct*. As palavras chave selecionadas para busca foram: transição hormonal; mulher transgênero; estrogênio; terapia hormonal. O resultado da busca retornou artigos que abordaram os riscos e benefícios da terapia hormonal específica, a assistência a mulheres transgênero e os aspectos no acolhimento à saúde da população transgênero. A terapia hormonal consiste na administração de fármacos compostos por frações hormonais que agem de forma a inibir características masculinas ou estimular aspectos físicos femininos. Estes agentes são responsáveis pela afirmação de características sexuais secundarias que atuam na construção da identidade de gênero. Esta terapia precisa ser feita com acompanhamento de equipe profissional capacitada para minimizar os riscos originários da automedicação e superdosagem. O trabalho desta equipe multiprofissional é pautado em protocolos reconhecidos internacionalmente que consistem em acompanhamento médico e psicossocial, além de assistência farmacêutica para a diminuição de agravos que surgem com a hormonização desassistida. Tomando como base os dados coletados, podemos concluir que a terapia hormonal devidamente assistida pode atuar na melhoria da qualidade de vida de mulheres transgêneros e travestis, principalmente para amenizar os sintomas disfóricos com relação ao corpo do sujeito transexual ou travesti que poderá a partir disso viver plenamente com sua identidade de gênero.

Palavras - chave: transição hormonal; mulher transgênero; estrogênio; terapia hormonal.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: sem financiamento.